# MERCADOS

## Bolsa

A **bolsa** até que foi bem. se considerados os acontecimentos do dia, começando pela troca no comando da Petrobras e dados de inflação (IPCA-15) acima do esperado, além de dados ruins no exterior. O Ibovespa encerrou o dia com ganho de 0,21% aos 110.581 pontos e giro financeiro de R$ 31,6 bilhões (R$ 25,6 bilhões à vista). No mês a alta é de 2,51% - no ano, o avanço é de 5,49%. Nos EUA, as **bolsas** caíram mais uma vez: Nasdaq (-2,35%), S&P 500 (- 0,81%) se safando somente o Dow Jones, com alta de 0,15%, perto do final. Nesta quarta-feira aas **bolsa da Europa** mostram pequena alta nos principais índices e desempenho positivo também no fechamento da Ásia. Do lado doméstico, o dia ainda deverá repercutir a mudança no comando da Petrobras com desconfiança do mercado em relação aos próximos passos da companhia. A agenda desta quarta-feira (25) tem como destaque o andamento na Câmara, do projeto que reduz o ICMS sobre energia e combustíveis e a divulgação do IPC Fipe de maio (3ª quadrissemana) e o dado de confiança do consumidor em maio. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve divulga a ata da mais recente reunião de política monetária e o estoque de petróleo na última semana. O **petróleo** mostra alta nos contratos para julho/22 com o tipo WTI (Nymex) cotado a US$ 111,55 (+1,62%) e o Brent (ICE) a US$ 115,19 (1,44%). O **minério de ferro** fechou em US$ 133,31 com baixa de 0,51%, mas sem grande flutuação nos últimos dias.

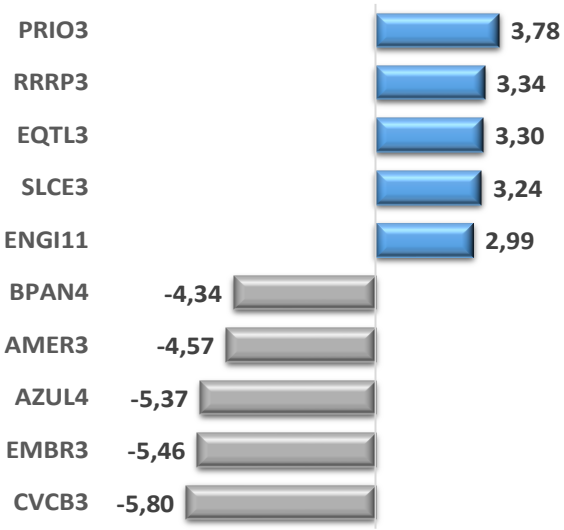
## Câmbio

A moeda americana fechou ontem com pequena alta de 0,13% passando de R$ 4,8130 para R$ 4,8194, com menor pressão sobre o real nos últimos dias. O fluxo estrangeiro na bolsa, que vinha sendo negativo nos últimos dias, com influência no câmbio, voltou a registrar entrada de recursos nos últimos dias.

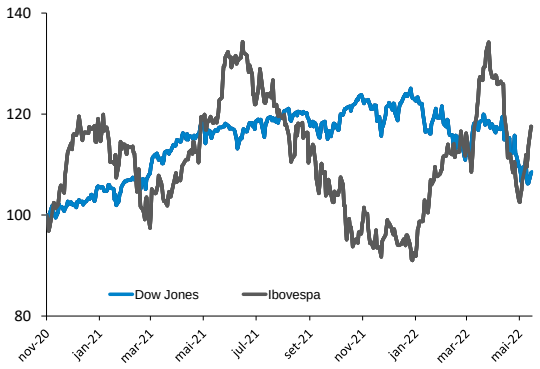
## Juros

Os juros futuros encerraram o dia com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 em 13,41%, de 13,269% no dia anterior e a taxa para jan/27 recuou passou de 12,01% para 12,055%. O mercado segue avaliando os próximos passos da Selic e o peso da inflação no curto prazo. Nos EUA, as taxas de juros mostravam recuo ontem com a T-note de 2 anos em queda de 2,491%, o da T-note de 10 anos (- 2,754%) e o do T-bond de 30 anos (-2,973%)

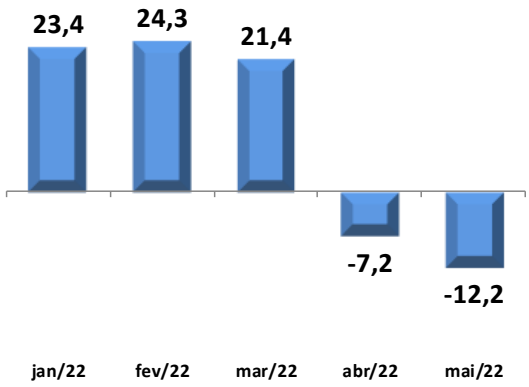
### Altas e Baixas do Ibovespa




### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)




### Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 em 2022 (R$ bilhões)




Até 20/05

# ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

## Petrobras (PETR4) – Contrato de compra de gás natural com a (YPFB)

Nesta terça-feira (24/05) a companhia esclareceu notícias sobre o contrato de compra de gás natural celebrado entre a Petrobras e a Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB).

Houve uma redução de 30% no fornecimento de gás pela YPFB desde 1º de maio de 2022 e a Petrobras está tomando as medidas legais cabíveis, visando ao cumprimento do contrato, que prevê consequências ao fornecedor em caso de falha de fornecimento.

Temos recomendação de COMPRA para PETR4 com Preço Justo de R$ 40,00/ação. A ação cotada a R$ 31,60 (valor de mercado de R$ 412,2 bilhões) registra alta de 35,3% este ano.

**Histórico do contrato com a YPFB**

Em 1996, a Petrobras celebrou com a YPFB, contrato de compra e venda de gás natural de longo prazo, com volume contratado de 30 MM $m^3$/dia.

Em julho de 2019 celebrou Termo de Compromisso de Cessação de Prática (TCC) com o Cade, com anuência da ANP, prevendo um conjunto de compromissos visando à abertura do mercado de gás natural.

Em 06/03/2020, em linha com o processo de abertura do mercado brasileiro de gás, celebrou aditivo com a YPFB reduzindo os volumes contratados de 30 MM $m^3$/dia para 20 MM $m^3$/dia.

Em 2021 e no 1T22 a Petrobras recebeu em média os 20 MM $m^3$/dia de gás natural, objeto do contrato com a YPFB.

Em 10/04/2022, a YPFB divulgou compromisso de venda de volumes adicionais de gás natural para a Argentina durante o inverno, de cerca de 4 MM $m^3$/dia, a um preço mais elevado, informando a Petrobras que a partir de maio reduziria unilateralmente em 4 MM $m^3$/dia as entregas de gás natural no âmbito do contrato assinado.

Desde 01/05/2022, a Petrobras recebeu, em média, cerca de 14 MM $m^3$/dia da YPFB, equivalente a uma redução de 30% do volume contratado.

## Eneva (ENEV3) – Início da Operação Comercial da 3ª Unidade Geradora da UTE Jaguatirica II

A Eneva informa que a Usina Termelétrica Jaguatirica II (UTE Jaguatirica II), no estado de Roraima, recebeu autorização da Aneel para iniciar a operação comercial da terceira unidade geradora, a turbina a vapor, com capacidade instalada de 43,528 MW, a partir desta terça-feira (24/05).

- A UTE Jaguatirica II é movida a gás natural extraído do campo de Azulão, no estado do Amazonas.
- A Usina começou a fornecer energia para o Sistema Isolado no dia 15 de fevereiro de 2022, com a operação comercial da primeira turbina a gás, cuja capacidade instalada é de 48,653 MW.
- No dia 09 de março de 2022, a segunda turbina, de igual capacidade, recebeu aprovação para iniciar a operação comercial.

Vemos como positivo. Com a entrada em operação da terceira turbina, a planta atinge sua capacidade instalada total de 140,834 MW, contribuindo com a geração operacional de caixa da companhia. Atentar que no início de abril a Fitch Ratings elevou o rating nacional de longo prazo da Eneva de 'AA+(bra) para 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

Cotada a R$ 14,77 (valor de mercado de R$ 19,0 bilhões) a ação ENEV3 registra alta de 4,4% este ano. O preço Justo de R$ 16,20/ação aponta um potencial de alta de 9,7%.

## Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

## EQUIPE

**Mario Roberto Mariante, CNPI***
**mmariante@planner.com.br**

**Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI**
**vmartins@planner.com.br**

**Ricardo Tadeu Martins, CNPI**
**rmartins@planner.com.br**

**DISCLAIMER**

**Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.**

**O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21..**



**O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.**